

RESUMOS

THE SKIN LESIONS OF NEURAL LEPROSY. II. OBSERVATIONS IN CEBU.

Wade H. W. & J. N. Rodriguez

Intern. Jour. of Leprosy 5: 1-30, 1937.

Os AA. têm em vista verificar entre os philippinos a existencia da estrutura tuberculoide nos diversos typos morphologicos e evolutivos de maculas de aspecto clinico banal, e as relações pathologicas entre estas porventura existentes. As alterações de typo tuberculoide, embora de grau discreto, foram encontradas em todas as leprides activas "simples", em grande numero de lesões quiescentes" (as restantes parecendo curadas) e em algumas lesões consideradas "residuaes", com ou sem atrophia. Em zonas anesthesicas sem lesão cutanea aparente, só uma vez, em tres casos, se encontrou uma alteração. talvez pretuberculoide, num ponto em que se desenvolveu mais tarde uma lesão maculosa. Os casos habituaes, clinicamente diagnosticaveis, de lesões tuberculoides, são, no entanto, relativamente pouco communs nas Philippinas. A comparação entre certas formas de lesões em um grupo tratado e um grupo não tratado, faz suspeitar da influencia da medicação antileprosa no retardamento da evolução das leprides.

Concluindo, accentuam os AA. as grandes variações histopathologicas notadas entre as leprides mas tambem a dificuldade de uma delimitação nitida entre os varios typos estructuraes. As alterações de typo tuberculoide são constantes nas leprides activas typicas o que não esta de accordo com a crença geral, motivada, possivelmente, pelo desconhecimento dos graus mais discretos do processos.

A. R

A STUDY OF ONE HUNDRED AND FIFTY AUTOPSIES ON CASES OF LEPROSY.

Mitsuda K. e Ogawa, M.

International Jour. of Leprosy 5:53-60, 1937

Nos ultimos quarenta sonos mais de mil autopsias de casos de lepra foram realizadas por Mitsuda, dando-se no presente trabalho os achados das 150 mais recentes. A causa-mortis mais frequente foi a tuberculose, com 54,7%, seguida das affecções renaes. As lesões leprosas internas foram encontradas no coração, estomago, intestino, rim, bexiga urinaria, ovario, etc., mas tão sómente. nos casos da forma cutanea. As comunicações referentes ao encontro dessas lesões internas em casos de forma nervosa devem ser attribuidas a erro de classificação (excepção feita das lesões testiculares) quando não se refiram à forma

nervosa "secundaria" em que houve absorção das lesões cutaneas de inicio. Os AA. salientam periostites leprosas e o envolvimento de varias ossos como a tibia e as phalanges. Em 7% de casos cutaneos avançados encontraram lesões dos ossos do craneo. A degeneração dos cordões de Gall e Burdach, por invasão ascendente, foi encontrada em 68% dos casos nervosos e 50% dos cutaneos. As lesões de typo tuberculoso dos órgãos internos é manifestação de tuberculose generalizada e nada tem a ver com as alterações tuberculoides encontradas nas lesões da pele.

A. R.

TRAFFEMENT DE LA LEPRE TUBERCULOIDE PAR LES INJECTIONS
INTRADERMIQUES D'ÉTHÉR ÉTHYLIQUE DE GORLI (CALONCOBA GLAUCA)

Tisseuil J.

Bull. da la Soc. de Path. Exotique 30: 356-359, 1937

As injeções bisemanaes de 2cc de esther ethylico de "gorli" no derma ao nivel das maculas tuberculoides reduzem ou annullam a actividade dessas maculas e fazem reaparecer a pigmentado, aproximando-as da tonalidade da pelle normal. O estado geral tambem melhora. Foram obsentados, comtudo, signaes de actividade em torno das maculas tratadas ha mais de anno, donde a necessidade de se estender a infiltração tambem para fora da zona de actividade apparente.

A. R..

LA BACILLEMIE CHEZ LES LEPREUX COMME METHODE DE CULTURE ET
COMME METHODE DE DIAGNOSTIC

Dubois A., Gavrilov W. e Fester A.

Ann, de la Soc. Belge de Méd. Tropicale. 17: 169-175, 1937.

Os insuccessos dos AA, com a hemocultura em meios de Loewenstein adequados são attribuidos á ausencia de bacilos no sangue circulante em uns casos, á insufficiencia dos meios em outros, a vitalidade perturbada do bacillo de Hansen nos demais. O exame directo revela a presença de bacillos em sangue de 19 doentes da forma cutanea, em quantidade pequena, podendo-se considerar as quantidades maiores como erros devidos á passagem da agulha pelos tecidos altamente impregnados pelo germen. Os casos de forma maculosa e nervosa são de regra negativos. O estudo da bacillemia poderá ser aproveitado para o seguimento da evolução de um determinado caso, mas não tem o minima valor diagnostico pois só se apresenta quando as manifestações clinicas e bacterioscopicas habituaes são flagrantes.

A. R..

ATTEMPTED CULTIVATION OF MYCOBACTERIUM LEPRAE

Eddy, Bernice E.

Intern, Jour. of Leprosy 5:31-43, 1937.

Grande numero de meios de cultura diferentes (68) submettidos ás condições mais diversas de tensão e atmosphaera (aero e anaerobiose, accrescimo de oxydo de carbono e oxygenio) são semeados com material leproso das mais variadas origens. Observa-se a persistencia do bacillo semeado durante 20 a 30 semanas em muitos meios, durante um anno em cinco meios, e durante 2 annos em outros cinco. As passagens só foram obtidas em seis casos, com ten-

dencia ao desaparecimento. Dois germes que se desenvolveram não puderam ser considerados contaminantes ordinários: um actinomyceto, que também se obteve, contudo, pela simples exposição do meio ao ambiente, e um bacillo não acido-resistente que se desenvolveu em muitos dos meios semeados e cuja natureza não foi ainda bem esclarecida.

A. R.

LA LRPRE TUBERCULOIDE EN COCHINCHINE.

Montel M. L. R. e Bablet J.

Intern. Jour. of Leprosy 5:135-150, 1937

Considerações sobre o aspecto clinico, bacteriológico e histologico da lepra tuberculoide, de que dão oito observações. São os AA. contrarios á classificação á parte dos casos com taes lesões porque não ha criterio exacto de individualização, a estrutura tuberculoide não passando de um symptotra cutaneo da lepra como tantos outros. Propõem como designações correctas "lepride tuberculoide marginada de extensão centrifuga" ou "tuberculoide da lepra." As lesões desse typo são mais frequentes, na Indochina, entre as formas nervosas, parecendo precedelas, muitas vezes, mas não é rara a existencia dessas lesões tuberculoides em casos de forma cutanea tuberosa, como documentam as photographias. Em alguns casos a lesão tuberculoide pode representar formas de transição entre a lepride e o leproma Sempre que haja uma causa capaz de quebrar a resistencia individual, a lesão tuberculoide pode encontrar terreno livre para sua evolução e se transformar em leproma.

A. R.

DERMATITE VERRUCOSA LEPROTICA. ESTUDO DE TRES CASOS.

Souza Araujo, H. C.

Memorias do Instituto Oswaldo Cruz. 32:311 — 320. 1937

O A. descobriu no Hospital de Curupaity, Rio de Janeiro, tres casos de dermatite verrucosa em casos de lepra C3. Suspeitou de uma associação da lepra com a dermatite verrucosa blastomycetica (chromoblastomycose) mas as varias tentativas de cultura do fungo (Acrotheca ou Hormodendrum Pedrosoi) responsavel pela molestia foram negativas e o quadro histopathologico do tecido verrucoso provou se tratar de um granuloma leprotico sem associação mycosica. A conclusão do A. baseada nos estudos culturaes e histopatbologicos é que a dermatite verrucosa observada é devida á lepra somente, considerando-a um novo syndroma da molestia e não uma nova forma clinica. Designou-a por "dermatite verrucosa leprotica suggerindo aos medicos dos leprosarios a pesquisa de novos casos e o estudo da sua etiologia e pathogenia.

A electrocoagulação melhorou as lesões.

Resumo do A.

ASPECT RADIOGRAPHIQUE DES MANIFESTATIONS OSTÈO-ARTICULAIRES
DANS LA LÈPRE.

Karaseff J.

Journal de Radiologie et d'Electrologie 7:373 — 382 1936

As alterações leprosas osseas e articulares são dos symptomas mais frequentes e caracteristicos da molestia, como piode afirmar o A. com suas 308 radiographias de 77 doentes internados em Irkutsk; têm dias um character destructivo e são causada por osteoporose, de mechanism vascular, por excrescencias das granulações leprosas ou por destruição grosseira que leva a mutilação,

de mecanismo neurotrophico e que só se encontra na lepra nervosa avançada. Na pratica esses tres typos se combinam indifferentemente. As lesões poupam os ossos longos, a rache e o craneo para serem encontradas exclusivamente nas extremidades distaes dos membros, mãos e pés, estes principalmente, o que o A. attribue não a um simples factio mechanic mas sim a uma particularidade do processo leproso, que o distingue de outras affecções osteotrophicas (syringomyella, etc.) A ausencia, na lepra, de modificações anatomicas ou estruturales dos ossos e articulações da rache é outra distincção entre a lepra e essas affecções (syringomyelia e tabes, particularmente).

A. R.

IMMEDIATE EFFECTS OF PROPHYLACTIC ANTITYPHIC VACCINATION OF LEPERS.

Johansen F. A. & Munday C. P.

Inter. Jour. of Leprosy 5:71 — 73, 1937.

Em 307 doentes de lepra vaccinnados contra o typho observaram os AA.. em 7 casos, uma exacerbação dos nodulos leprosos e em 3 uma reacção leptotica generalizada.

A. R.

BACTERIOLOGY OF LEPROSY. IV. INFLUENCE OF ENVIRONMENT ON THE PHENOMENON OF ACID-FASTNESS.

Salle A, J. & Moser J. R.

Intern. Jour. of Leprosy 5:163-174, 1937

Quatro diphteroides não acido-resistentes isolados de nodulos humanos e granuloma do rato são acido-resistentes em cultura de tecido e em meio embryão, não nos meios usuaes de laboratorio. São substitutos satisfactorios do meio-embryão os meios preparados com figado, rim e baço, de coelhos adultos e cobayos, para a obtenção das formas acido-resistentes. Essa propriedade não se destrõe pelo calor ou por filtração. As formas acido-resistentes podem ser produzidas no soro e em meios compostos de coração de boi e cholesterina. Conclusões: para a producção dessas formas acido-resistentes ha dois factores essenciaes: 1.º o meio deve ter uma composição capaz de manter o crescimento do organismo até um estadio em que elle seja capaz de se tornar acido-resistente; 2.º cholesterina ou outra substanda qualquer deve ser então addicionada ao meio. A mudança do metabolismo lipoide desse organismo parece concorrer com modificações morphologicas visiveis ao microscopic. Um grupo de microorganismos da ordem Eubacteriales, inoculado em meio de tecido e em meio coração de boi cholesterinado a 0,5% não revelou forma acido-resistente alguma. O phenomeno da acido-resistencia parece restricto aos membros da ordem Actinomyetales.

Resumos dos AA.

SULLA QUESTIONE DELLA COLORAZIONE DI NODULI DI LEPROSI TRATTATI CON BLEU DI METILENE.

Boll. delle Sez. Reg. 15:52 — 54, 1937.

A injeccção de azul de methyleno por qualquer via, contrariamente ao que se possa imaginar, não tem o menor effeito corante sobre os bacillos da lepra.

A. R.

IL BLEU DI METILENE NELLA TERAPIA DELLA LEPPRA

La Scala M.

Boll. delle Sez. Regionali 15:54 56, 1937

Trata o A. 11 casos de lepra pelo azul de methyleno e exprime a sua opinião desfavoravel ao methodo de Montel quanto a tolerancia e aos resultados therapeuticos.

A. R.

NUOVE INDAGINI SULLA COLORABILITA' IN VIVO DEI BACILLI DELLA LEPPRA E DELLA TUBERCOLOSI

Lombardo C.

Boll. delle Sez. Regionali 15:121 — 123, 1937.

O azul de methyleno parece estar desacreditado como agente therapeutico, mas a sua propriedade de corar electivamente o bacillo da lepra não deve ser esquecida porque pode auxiliar effizamente o diagnostico. Para a coloração das lesões leprosas a injecção do azul na proximidade da lesão é ainda mais effiz que a injecção endovenosa.

A. R.

TESTS OF THE SUITABILITY OF HYDNOCARPUS OIL FOR INJECTIONS

Lowe J. e De N. K.

Leprosy in India 9:49 — 53, 1937.

Os oleos impuros são devidos a defeitos de fabricação. Pela introducção de poeiras, particulas vegetaes ou agua, ou por ma conservação sem o conveniente abrigo do ar, calor e luz solar. As alterações, que se manifestam principalmente pela presença de acido em proporção superior a 3-5% e de peroxydas em quantidade maior que a normal, são pesquisaveis por processos chimicos ao alcance do medico pratico, descriptos pelos AA. O processo da polarimetria já é mais complicado e destina-se particularmente a verificar a adulteração dos oleos, tendo-se em vista que o oleo de hidnocarpus tem um poder rotatorio especifico de + 57.° e que as falsificações não costumam ter mais de + 53.°

A. R.

LA DEMONSTRATION DU BACILLE DE HANSEN DANS LES COUPES HISTOLOGIQUES

Dubois A.

Ann. de la Soc. Beige de Med. Tropicale, 17:291-296, 1937

Estudo comparativo de diversas technicas de coloração do bacillo de Hansen nos cortes histologicos. A coloração pela fuchsina a frio, durante 15 a 20 minutos é amplamente sufficiente. A technica de coloração de Lie é das mais seguras, provavelmente por reduzir ao minimo a acção descorante do alcool.

A. R.

RICERCHE ISTOLOGICHE SULLA ALOPECIA SOPRACCIGLIARE DEI LEBBROSI

Bertaccini G.

Gior. Ital. di Derm. e Sifilologia 78:371 — 394, 1937

O A. faz pesquisas histologicas na região superciliar em 6 doentes de lepra com alopecia dessa região, de grão diverso e com aspectos diferentes: em dois casos de lepra nodular á região é ainda sede de lepromas typicos, emquanto

que a pelle se apresenta lisa e fina, de apparencia normal ou levemente atrophica nos quatro outros casos, dois dos quaes com manifestações iniciaes ou muito recentes e escassas, um no estadio terminal com alterações nervosas graves, um com forma mixta em plena actividade e alopeda incipiente. A pesquisa foi feita ainda em um doente de lepra maculosa bem recente, sem alopecia, com região superciliar normal.

Esses estudos permittiram constatar: 1.º — Infiltrados característicos mais ou menos abundantes em todos os casos, mesmo naquelles em que, aparentemente, a pelle não apresenta a menor infiltração apreciavel ao exame clinico: os bacillos são mais ou menos numerosos (excepto em um caso, em que fazem falta tambem no muco nasal e ganglios lymphaticos) e invadem a papilla do pelo e os elementos do folliculo. 2.º) Alterações mais ou menos importantes mas sempre evidentes dos troncos e terminações nervosas, tambem em todos os casos, com a conservação, todavia, dos apparatus terminaes perifolliculares, mesmo no casos com infiltrados especificos abundantissimos e alopeda total ou quasi total.

Com base nesses dados, parece que se deva admittir que a queda do pelo seja sempre um facto consequente á presença de infiltrados especificos que invadem a papilla e o folliculo, mesmo quando a ausencia de uma infiltração apparente e de nodulos nessa ou noutras regiões, com a presença de symptommas seguros de lepra nervosa, fizessem pensar na origem dystrophica da alopecia.

Resumo do A.

EL TRATAMIENTO DE LA LEPROA POR EL AZUL DE METILENO

Urueña J. C. e Lozano L. de J.

Depart, de Salubridad Publica, Mexico, 1936, in Gior. Ital di Derm. e Sifilologia 78:550, 1937.

O tratamento pelo azul de metyleno não é recommendavel pois da lugar a peiora das lesões existentes e mesmo ao apparecimento de lesões novas; os Casos que porventura melhorem durante o tratamento, não tardam a voltar ao estado antigo uma vez elle suspenso, ás vezes peiorados. A intolerancia é facto frequente, podendo causar o reavivamento de infecções latentes como a tuberculose, sem falar nos accidentes toxicos entre os quaes figure a cataracta. Em nove dos casos considerados "curados", foram encontrados os bacillos acido-resistentes, se bem que mal corados e em forma granular.

A. R.

ACUTE GENERALIZED EXFOLIATIVE DERMATITIS AS A MANIFESTATION OF LEPROA REACTION WITH REPORT OF TWO CASES.

Tolentino J. G.

Monthly Bull. Bur. Health, 16: 337 —. 343, 1936

Em dois casos de lepra manifestou-se o apparecimento subito de lesões extensas do typo descamativo, em circumstancias taes que o A. as considera como uma nova forma clinica de reacção leprotica ainda não descripta, a dermatite exfoliativa generalizada.

A. R.

UM POUCO DE HISTORIA DA LEPROA NO DISTRICTO FEDERAL

Campos Mello, L.

A Folha Medica 18: 247 249, 1937

A lepra no existia entre os selvicolos do Brasil antes do descobrimento e foi introduzida pelos exploradores europeus, notadamente portuguezes, tendo o elemento africano contribuido apenas, provavelmente, como disseminador.

fôco do Rio de Janeiro se desenvolveu rapidamente, sendo os primeiros casos notados em primórdios do século XVII. A atenção do Reino foi solicitada pelo governador Arthur de Sá Menezes e pelo Senado, mas nada se fez por recusa de verba (1698-1740). Um regulamento para combater a lepra foi remetido ao governador da cidade, Gomes Freire, pelos Drs. Francisco Teixeira e José Rodrigues Frôes, mas o Reino não tomava iniciativa alguma, o que resolveu Gomes Freire a custear do próprio bolso a construção de pequenas habitações toscas, em S. Christovam, entregando aos religiosos da Ordem de Santo Antonio a incumbência de cuidar-as (1744). Mais tarde, na administração da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, foi instalado o Hospital dos Lazaros (1763) no Convento dos Jesuitas, em São Christovam, que se achava deshabitado por terem sido seus religiosos expulsos pelo Marquez de Pombal. Foi a primeira obra hospitalar completa na luta contra a lepra e até hoje são logicas e inteligentes as determinações do regulamento interno do Hospital então approved. A unica solução de continuidade soffrida no seu trabalho de assistencia aos doentes de lepra foi decretado por D. Joao VI, que alojou os soldados de seu sequito no Hospital, transferindo os doentes para a Ilha das Enxadas (1817-1833).

Preocupadas com graves problemas, febre amarella, peste, variola, impaludismo, etc., as autoridades sanitarias não deram a devida atenção, por muito tempo, a questão da lepra no Districto Federal, apesar das suggestões de Oswaldo Cruz e da Commissão de Prophylaxia da Lepra, presidida pelo Prof. Lutz,

A campanha só foi organizada por Chagas em 1920 mas o plano não foi totalmente executado. Algumas dezenas de doentes estiveram hospitalizados em tres pavilhões emprestados ao Hospital de S. Sebastião de 1925 a 1928, fazendo-se então a mudança para o Hospital-Colonia de Curupaity, então em inicio.

A organização official contra a lepra no Rio de Janeiro comprehende hoje um Centro de Elucidação de Diagnostico, os Dispensados dos Centros de Saude, existentes em todos os districtos da cidade, o serviço de visitação domiciliar, por enfermeiras da Saude Publica, e o Hospital Colonia de Curupaity, em Jacarepaguá.

A. R.